



"O sentimento que permanece é o de incerteza, pois, além da imprevisibilidade do clima e de um cenário externo desafiador, não sabemos qual será o comprometimento do governo federal com as metas estabelecidas para as contas públicas, bem como ficará a reforma tributária e qual será a intensidade no corte dos juros, que seguem elevados."

**Gilberto Porcello Petry,**  
presidente da Fiergs



"Esperamos que em 2024 possamos concluir de forma coerente e satisfatória muitos dos temas que já vêm sendo tratados nos últimos anos como a tão necessária reforma tributária, sem um aumento de carga, obviamente, e a questão ambiental com o fim dessa demonização que foi criada em relação ao nosso setor. Porque, sim, a agropecuária brasileira é sustentável e nossa produção possui segurança alimentar."

**Gedeão Pereira,** presidente da Farsul



"Teremos muito trabalho, acompanhando a regulamentação da reforma tributária e tentando evitar que o governo federal nos coloque em uma trajetória de expansão desenfreada de gastos públicos. Esperamos que os nossos parlamentares estejam atentos e que possamos contribuir com o debate destes temas importantes para a economia."

**Luiz Carlos Bohn,**  
presidente da Fecomércio-RS



"A julgar por todas as ameaças que pairam neste momento sobre os setores produtivos, 2024 será um ano desafiador para manter empresas e empregos, com necessidade de grandes mobilizações por um melhor ambiente de negócios."

**Rodrigo Sousa Costa,**  
presidente da Federasul



"Após a desaceleração do consumo em 2023, onde vários setores foram afetados, acredito que o ano de 2024 será bem melhor. Percebemos que a inflação está controlada, o abastecimento de produtos está normalizado, e temos todas as condições para fazer um ano com crescimento, mesmo que ainda moderado."

**Irio Piva,** presidente da CDL POA



"Nossa expectativa é de que tenhamos em 2024 uma atuação das autoridades governamentais que incentive a atividade produtiva, assegurando a efetiva geração de postos de trabalho e renda para a população brasileira."

**Zildo De Marchi,**  
presidente do Sindiatacadistas



"A possibilidade de aumento de ICMS e as elevações tributárias em curso no âmbito federal deixam claro que 2024 será de dificuldades. Mais impostos é menos dinheiro; e isto é determinante para a queda do consumo e seus efeitos no emprego e desenvolvimento."

**Suzana Vellinho Englert,**  
presidente da ACPA



"Com um nível de competitividade e eficiência muito altos, o setor supermercadista vem oportunizando aos consumidores que potencializem sua renda, já que há uma gama de opções em lojas e em produtos. Entendemos que 2024 será de desafios para as empresas varejistas, e que os supermercados de sucesso serão aqueles que entregarem o que o seu consumidor procura".

**Antônio Cesa Longo,**  
presidente da Agas



"A Unimed do RS conclui este ano o seu planejamento estratégico para ingressar em 2024 com um modelo inédito no País, reunindo as dimensões institucional e mercadológica no Sistema Cooperativo Empresarial Unimed-RS, a fim de manter a liderança no setor da saúde e continuar prestando atendimento de excelência aos 2 milhões de beneficiários."

**Presidente da Unimed Federação/RS,**  
**Nilson Luiz May**



"Em 2024, o Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers) manterá a representação e defesa dos médicos, com gestão transparente e sustentável, o que levou ao aumento significativo no número de associados, bem como com sustentabilidade econômica, neste ano."

**Marcos Rovinski,**  
presidente do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers)



"A queda acentuada na inadimplência e as perspectivas otimistas para o emprego e renda apontam para um 2024 promissor. O comércio e serviços lideram as projeções, evidenciando um ambiente propício ao consumo. Os números positivos no comércio gaúcho ao final de 2023, com uma alta de 2%, refletem a resiliência e adaptabilidade do setor diante de desafios econômicos."

**Ivonei Pioner,** presidente da Federação Varejista do RS



"A construção civil deve fechar 2023 com estabilidade. Para 2024, o crescimento dependerá de condições macroeconômicas favoráveis, com destaque à tão esperada redução da Taxa Selic de forma a favorecer o acesso ao crédito imobiliário; a uma reforma tributária que não implique aumento de impostos; e à continuidade da desoneração da folha de pagamento a 17 atividades."

**Claudio Teitelbaum,**  
presidente do Sinduscon-RS



"O ano de 2023 foi de desaceleração nas vendas de máquinas e implementos agrícolas. A recuperação do setor em 2024 dependerá muito da queda dos juros, mesmo com o avanço tímido da produção agrícola. No entanto, as empresas devem continuar investindo em tecnologia para ampliar sua base de fornecimento. A indústria seguirá com foco em inovação para tornar as tarefas da agricultura mais sustentáveis e produtivas."

**Claudio Bier,** presidente do Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no Rio Grande do Sul (Simers)



"Esperamos que definições importantes produzam uma nova fase de crescimento econômico. É necessário reduzir a inflação de modo consistente e dar continuidade à queda da taxa de juros, o que gera crédito mais barato e amplia o consumo. Além disso, devemos manifestar nossa contrariedade a medidas que projetam o aumento de carga tributária e a redução na geração de empregos."

**Vítor Augusto Koch,**  
presidente da FCDL-RS



"O ano de 2023 foi desafiador para o comércio varejista. Restrição de crédito e juros altos, por exemplo, são pontos que dificultaram as vendas e atrapalharam toda uma cadeia de produtividade no País. Já para 2024, estamos esperançosos de que a atual estabilidade econômica dê fôlego aos empresários para empreenderem ainda mais e, assim, o crescimento traga os resultados ao comércio local e nacional."

**Arcione Piva,** presidente do Sindilojas



"Que em 2024 o CREA-RS seja ainda mais protagonista para acompanhar a excelência dos profissionais da Engenharia, da Agronomia e das Geociências. Estamos empenhados na defesa de nossas atribuições para que a área tecnológica seja cada vez mais reconhecida como ferramenta de transformação e crescimento sustentável!"

**Nanci Walter,** presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Rio Grande do Sul (CREA-RS)